

Área Temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

**PERFIL PATOLÓGICO DE PACIENTES IDOSOS EM TRATAMENTO  
DO TABAGISMO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES  
CARNEIRO, NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB**

Thayse Silva Medeiros – Universidade Estadual da Paraíba  
thayse\_sm10@hotmail.com

Thamires Lacerda Dantas – Universidade Estadual da Paraíba  
thamires.lacerda.dantas@gmail.com

Clésia Oliveira Pachú – Universidade Estadual da Paraíba  
clesiapachu@hotmail.com

**Introdução:** As doenças crônicas são as principais causas de morte no mundo. No Brasil, essas doenças correspondem a 72% das causas de óbito entre os idosos, possivelmente em virtude da vulnerabilidade. Associado a susceptibilidade dos idosos, estima-se que fumar causa aproximadamente 71% dos cânceres de pulmão, 42% das doenças respiratórias crônicas e 10% das doenças cardiovasculares. Agravando doenças como Diabetes mellitus, neoplasias, depressão e osteoartrose.

**Objetivos:** Traçar o perfil patológico do paciente idoso em tratamento do tabagismo no Hospital Universitários Alcides Carneiro na cidade de Campina Grande – PB, correlacionando o agravo de doenças crônicas não transmissíveis ao uso do tabaco.

**Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo descritivo realizado no Hospital Universitário Alcides Carneiro, no período de março a novembro de 2012, na população de 110 pacientes. Participaram do estudo 22 idosos de ambos os sexos e idade entre 60 e 73 anos. Como técnica de coleta de dados foi utilizada questionário

versando sobre doenças coexistentes. Os dados foram tabulados e analisados para melhor visualização dos resultados. Com autorização legal CAAE 0094.0.133.000-08. **Resultados:** Dos 22 idosos em tratamento, 8 eram do sexo masculino e 14 do sexo feminino. Foi observado no estudo maior número de mulheres no tratamento de tabagistas, o que corrobora com Sérgio Ricardo Santos et al (2008) . Verificou-se que 9,10% dos idosos apresentavam problemas respiratórios, 18,18% tinham diabetes, 18,18% apresentavam gastrite, similar a 18,18% não abrangiam nenhuma das doenças, 31,81% tinham artrite e, divergindo do exposto por Zaitune et al (2008), que em seu estudo apresentou através de gráficos e tabelas menor número de tabagistas hipertensos, é observado que 54,54% dos idosos entrevistados apresentavam. **Conclusão:** O maior número de idosas em tratamento para a cessação do tabagismo demonstra serem as mulheres o público alvo da indústria tabagista. As mulheres se preocupam mais com a saúde frente os riscos causados pelo cigarro, em especial, quando idosas constituindo a população mais acometida pelas doenças crônicas. O tabaco e seus derivados além de agravarem os casos já existentes dessas doenças (cardiovasculares, coronarianas, problemas respiratórios, gastrite, artrite, diabetes mellitus), podem ser também propulsores delas. Portanto, torna-se imprescindível tratar o fumante, em especial o idoso, por ser mais susceptível a doenças.

Palavras-chave: Tabagismo; Idoso; Doenças Crônicas.